

CBPE

RELATÓRIO DO DIRETOR EXECUTIVO

(2º TRIMESTRE DE 1958)

ANEXO I

- DEPS -
- A) CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES DO TRIMESTRE
 - B) PROGRAMA DO CURSO DE ECONOMIA BRASILEIRA
 - C) PROGRAMA DO CURSO DE ESTATÍSTICA APLICADA
ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS
 - D) PROGRAMA DO CURSO DE INTRODUÇÃO À DEMOGRA
FIA BRASILEIRA
 - E) PROGRAMA DO CURSO DE HISTÓRIA DA CIVILI -
ZAÇÃO.

ANEXO II

- BOLETIM INFORMATIVO Nº 10

ANEXO III

- BOLETIM INFORMATIVO Nº 11

ANEXO IV

- BOLETIM INFORMATIVO Nº 12

Do DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE
PERICLES MADUREIRA DE PINHO

Ao DIRETOR DO INEP
ANISIO S. TEIXEIRA

Assuntos: RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE DE 1958

SENHOR DIRETOR:

1 - O PRESENTE RELATÓRIO REFERE-SE AOS TRABALHOS DÊSTE CENTRO, DURANTE OS MESES DE ABRIL, MAIO E JUNHO.

EM DOCUMENTO ANÁLOGO, REFERENTE AO 1º TRIMESTRE, FORAM DADOS À V.SA COMENTÁRIOS SÔBRE A APLICAÇÃO DO ORÇAMENTO INTERNO, DENTRO DO QUAL SE VÃO EXECUTANDO AS TAREFAS ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS DESTA ORGANIZAÇÃO.

COMISSÃO CONSULTIVA

2 - FOI EXPEDIDA CIRCULAR AOS DIRETORES DOS CENTROS REGIONAIS PARA A REUNIÃO NOS DIAS 30 E 31 DO CORRENTE. SERÁ UM ENCONTRO INFORMAL, NO QUAL TOMAR-SE-Á CONHECIMENTO MAIS MINUCIOSO DAS ATIVIDADES E PRODUÇÃO DOS CENTROS REGIONAIS, AO TEMPO EM QUE SERÃO EXPOSTOS OS TRABALHOS REALIZADOS NAS DIVISÕES DÊSTE CENTRO.

CONSELHO DELIBERATIVO

3 - DE ACÔRDO COM REITERADAS INSTRUÇÕES DE V.SA, OS COORDENADORES DE DIVISÃO CONTINUAM REUNINDO-SE, SEMANALMENTE, TROCANDO INFORMAÇÕES E AJUSTANDO PONTOS SÔBRE OS PROJETOS DE TRABALHO EM MARCHA NAS SUAS RESPECTIVAS DIVISÕES. SURGEM, TAMBÉM, REIFICAÇÕES A NORMAS DE SERVIÇO, QUE ASSIM PODEM GANHAR MAIOR EFICIÊNCIA NA HARMONIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DOS NOSSOS TRABALHOS.

TENDO COINCIDIDO ÊSTE TRIMESTRE COM NOTÓRIAS ATIVIDADES EXTERNAS DE V.SA NEM TÔDAS AS REUNIÕES PUDEAM CONTAR COM SUA PRESENÇA, SEMPRE TÃO NECESSÁRIA À ORIENTAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DAS

TAREFAS QUE ESTAMOS INCUMBIDOS.

DIRETORIA EXECUTIVA

PESSOAL

4 - PUBLICADA AFINAL A TABELA DO PESSOAL, REVISTA A PARTIR DE 1º DE JANEIRO, PUDERAM SER ELABORADAS AS FOLHAS DE PAGAMENTO, DE ACÓRDO COM OS QUADROS HOMOLOGADOS PELO DASP. A DIFERENÇA DE VENCIMENTOS FOI PAGA A TODO O PESSOAL, CONTRIBUINDO PARA MANTER E APRIMORAR O AMBIENTE DE CORDIALIDADE E DISCIPLINA QUE AQUI SE OBSERVA.

INSTALAÇÕES

5 - NO ÚLTIMO TRIMESTRE, NÃO SE REALIZARAM OBRAS DE ACRESCIMOS E SIM DE CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES. NÃO SERÁ DE MAIS ENTRETANTO PEDIR UMA ESPECIAL ATENÇÃO DE V.Sª PARA A EXIGUIDADE EM QUE SE INSTALA O SERVIÇO DE INTERCÂMBIO E DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS.

O ANDAR TÉRREO DO BLOCO A ACHA-SE COMPLETAMENTE LOTADO E A GRANDE AQUISIÇÃO PROJETADA PARA O 2º SEMESTRE DO ANO TRARÁ SÉRIAS DIFICULDADES AO ANDAMENTO DO IMPORTANTE SERVIÇO. EMBORA A EXPEDIÇÃO DAS PUBLICAÇÕES CRESÇA, ACELERADAMENTE, NÃO TEM ELA O MESMO RÍTMO DA ENTRADA DE LIVROS, QUE VAI AUMENTANDO SEMPRE O DEPÓSITO. SUGERIMOS O ESTUDO DA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO GALPÃO, NOS TERRENOS DOS FUNDOS, CAPAZ DE, PELO MENOS, ATENUAR AS DIFICULDADES DOS PRÓXIMOS MESES.

BOLETIM

6 - O BOLETIM INFORMATIVO CONTINUA A SER DISTRIBUÍDO, PONTUALMENTE, NO DIA 1º DE CADA MÊS. OS CENTROS REGIONAIS REMETEM INFORMAÇÕES E MUITO APRECIO A CIRCULAÇÃO DAS MESMAS POR ATRAVÉS DÊSTE DOCUMENTO MIMEOGRAFADO. EM ANEXO VÃO OS NÚMEROS DO BOLETIM CORRESPONDENTES AO PERÍODO DÊSTE RELATÓRIO (Nº 10, 11 E 12)

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

AS REVISTAS PEDAGÓGICAS NO CBPE

7 - VISITOU-NOS, NOS PRIMEIROS DIAS DE ABRIL, O SNR. ALFONSO SILVA, DO CENTRO DE INFORMAÇÕES DA UNESCO.

ENTRE OS OBJETIVOS DE SUA VIAGEM ESTÁ O OFERECIMENTO

DOS SERVIÇOS DAQUELE ÓRGÃO INTERNACIONAL NA DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS ASSINADOS POR PERSONALIDADES DE VÁRIOS PAÍSES, ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO, PARA SEREM PUBLICADOS NAS REVISTAS BRASILEIRAS.

REUNIMOS, NESTE CENTRO, OS REPRESENTANTES DAS NOSSAS PRINCIPAIS REVISTAS PEDAGÓGICAS, FICANDO ESTABELECIDAS, NESSA REUNIÃO, AS NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO INTERCÂMBIO PROPOSTO, NOS SEGUINTE TERMOS :

A - O CBPE DISTRIBUIRÁ PELO CORREIO, A TODAS AS REVISTAS ESPECIALIZADAS, UMA CÓPIA DO TEXTO DA PROPOSTA DO CENTRO DE INFORMAÇÕES DA UNESCO, ASSIM COMO UMA LISTA DE ARTIGOS QUE JÁ SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO;

B - CADA REVISTA, POR SUA VEZ, DEVERÁ INDICAR OS ARTIGOS QUE DESEJA PUBLICAR, COMUNICANDO AO CBPE, QUE SE INCUMBIRÁ DE SOLICITÁ-LOS À UNESCO, E, ÀS EXPENSAS DESTA ORGANIZAÇÃO, PROVIDENCIARÁ A TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS E FARÁ A ENTREGA;

C - CADA REVISTA, TAMBÉM COMUNICARÁ AO CBPE QUAIS AS SUAS PRÉFERÊNCIAS QUANTO AO ASSUNTO DOS ARTIGOS, E QUANTO AOS PAÍSES CUJA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO MAIS LHE INTERESSAM CONHECER;

D - CABERÁ AINDA A CADA REVISTA COMUNICAR OS SEGUINTE DADOS PEDIDOS PELA UNESCO: PERIODICIDADE, CIRCULAÇÃO MÉDIA POR NÚMERO, TIPO DE LEITORES (PROFESSORES, ADMINISTRADORES, ESTUDANTES, ETC.), EXTENSÃO APROXIMADA DOS ARTIGOS DESEJADOS, INFORMAÇÃO SOBRE SE USA OU NÃO ILUSTRAÇÕES COMO FOTOGRAFIAS, DESENHOS, GRÁFICOS, ETC. (ALGUNS DOS REPRESENTANTES PRESENTES FORNECERAM NO MESMO MOMENTO OS DADOS SOLICITADOS E ANEXARAM UM NÚMERO DE SUAS REVISTAS);

E - AS REVISTAS PODERÃO ORGANIZAR NÚMEROS ESPECIAIS SOBRE UM DETERMINADO ASSUNTO, INCUMBINDO-SE A UNESCO, NOS MOLDES ACIMA ESTIPULADOS, DE FORNECER TODOS OS ARTIGOS, ASSINADOS POR ESPECIALISTAS CATEGORIZADOS;

F - O CBPE SERÁ O INTERMEDIÁRIO ENTRE A UNESCO E AS REVISTAS, NA EXECUÇÃO DO PLANO EXPOSTO.

O BRASIL NO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO EM WASHINGTON

8 - NO DIA 14 DE JUNHO VIAJARAM COM DESTINO A WASHINGTON DR. JAYME ABREU, DIRETOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS DO CBPE, O PROFESSOR CARLOS CORRÊA MASCARO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E O PROFESSOR HELI MENEGALE, DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, QUE

COMPUNHAM A DELEGAÇÃO DO BRASIL JUNTO AO VI SEMINÁRIO INTERAMERICANO SOBRE "PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO", ORGANIZADO PE LA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA), EM COOPERAÇÃO COM A UNESCO E REALIZADO NO PERÍODO DE 16 A 28 DE JUNHO P. PASSADO.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

PUBLICAÇÕES :

9 - NESTE 2º TRIMESTRE DO ANO, FORAM DISTRIBUIDAS MAIS AS SEQUINTES PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO CBPE :

I. SÉRIE "CONFERÊNCIAS - EDUCAÇÃO E SOCIEDADE" - EDUCAÇÃO PARA UMA SOCIEDADE DE HOMENS LIVRES NA ERA TECNOLÓGICA, DO PROF. GEORGE S. COUNTS, DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, COM PREFÁCIOS DE V. SA E DO PROF. GUSTAVO LESSA. EDIÇÃO BILÍNGUE COM OS TEXTOS EM PORTUGUÊS E INGLÊS.

II. A FÍSICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE BLACKWOOD, HERON E KELLY, TRADUÇÃO DOS PROFS. J. LEITE LOPES E JAIME TIOMNO.

III. CONTINUAM ATIVAMENTE OS TRABALHOS DAS PRÓXIMAS EDIÇÕES, QUE SÃO: O MANUAL DE HISTÓRIA GERAL - IDADE MÉDIA, DO PROF. CARLOS DELGADO DE CARVALHO; O MANUAL DE BOTÂNICA DO PROF. ALARICH R. SCHULTZ E Os Dois Brasis DO PROF. JACQUES LAMBERT.

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

10 - O BOLETIM V.5N.4 ACHA-SE EM DISTRIBUIÇÃO.

O V. 6 N.1 ESTÁ SENDO COPIADO A MÁQUINA, EM FÔLHAS, PARA SER ENCAMINHADO À TIPOGRAFIA. O MATERIAL DO V. 6 N.2 ESTÁ TO DO COMENTADO E REVISTO.

FONTES PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA

O MATERIAL REFERENTE ÀS FONTES OFICIAIS (2ª PROVA) ESTÁ SENDO CONFERIDO.

CONTINUA EM LEVANTAMENTO A PARTE DE FONTES NÃO OFICIAIS REFERENTES ÀS OBRAS GERAIS SOBRE O BRASIL.

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTÁRIO SOBRE CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS.

DURANTE O TRIMESTRE EM CURSO, CONTINUARAM A SER ELABORADAS E DISTRIBUÍDAS, MENSALMENTE, LISTAS DOS CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS REALIZADOS E POR SE REALIZAR, EM 1958-1959, NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO.

RECORTES DE JORNAIS

ESTA ATIVIDADE CONTINUA SENDO ELABORADA E ESTÁ INTEIRAMENTE ATUALIZADA.

OUTROS TRABALHOS

O SERVIÇO TERMINOU A SELEÇÃO, ORGANIZAÇÃO E A TRADUÇÃO PARA O FRANCÊS, DA BIBLIOGRAFIA QUE IRÁ FIGURAR NO NÚMERO ESPECIAL DEDICADO AO BRASIL DA "REVUE ANALYTIQUE DE L'EDUCATION", PUBLICADA PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UNESCO.

CORRESPONDÊNCIA

FORAM EXPEDIDAS 10 CARTAS OU OFÍCIOS EM PORTUGUÊS E FRANCÊS, RESPONDENDO A CONSULTAS SOBRE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOGRAFIA.

BIBLIOTECA PEDAGÓGICA MURILO BRAGA

11 - FORAM REGISTRADOS E CATALOGADOS, NO 2º TRIMESTRE DE 1958, 454 LIVROS, DOS QUAIS 150 FORAM DOADOS.

O TOTAL DE PERIÓDICOS RECEBIDOS FOI 862, SENDO 383 NACIONAIS E 479 ESTRANGEIROS.

FORAM ATENDIDOS 86 CONSULTANTES, NO SETOR DE LIVROS, ATINGINDO A 256 O NÚMERO DE OBRAS CONSULTADAS.

CONCLUIU-SE O LEVANTAMENTO DA BIBLIOGRAFIA SOBRE O ENSINO DA MATEMÁTICA, NA PARTE REFERENTE A LIVROS EXISTENTES NA BIBLIOTECA, JÁ TENDO SIDO MINEOGRAFADA E ENTREGUE À COORDENAÇÃO DOS CURSOS DO INEP. ACHA-SE QUASE CONCLUÍDO O LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS CONTIDOS EM REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

ENCONTRA-SE TAMBÉM, QUASE PRONTO, O CATÁLOGO DE REVISTAS NACIONAIS DA BIBLIOTECA.

FOI FEITA, AINDA, A REVISÃO DO Nº 1, DE 1958, DA BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, BEM COMO PREPARADA A INTRODUÇÃO AO NÚMERO DA "REVUE ANALYTIQUE DE L'EDUCATION" QUE A UNESCO DEDICARÁ À EDUCAÇÃO NO BRASIL.

LEGISLAÇÃO

12 - A FIM DE DOCUMENTAR A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL, DE TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS, O C.D.P.FEZ A ASSINATURA DOS RESPECTIVOS DIÁRIOS OFICIAIS, CUJO RECEBIMENTO É ANOTADO, DIARIAMENTE, NAS FICHAS DE CONTRÔLE.

O RECEBIMENTO DE DIÁRIOS OFICIAIS, INCLUINDO-SE DIÁRIOS DO CONGRESSO, FOI O SEGUINTE :

ALAGOAS	80
AMAZONAS	73
BAHIA	78
CEARÁ	84
DISTRITO FEDERAL - DIÁRIO DA UNIÃO	62
DIÁRIO MUNICIPAL (PRÉF. DO DIST. FEDERAL)	68
ESPÍRITO SANTO	58
GOIÁS	68
MARANHÃO	109
MATO GROSSO	49
MINAS GERAIS	75
PARÁ	0
PARAÍBA	0
PARANÁ	71
PERNAMBUCO	73
LEGISLATIVO DE PERNAMBUCO	38
PIAUÍ	15
RIO DE JANEIRO	72
RIO DE JANEIRO (ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA) ..	56
RIO GRANDE DO NORTE	73
RIO GRANDE DO SUL ,	60
SANTA CATARINA	54
SÃO PAULO	75
SERGIPE	22
TERR. FEDERAL DO AMAPÁ	18
" " DO ACRE	9
" " RIO BRANCO	11
" " DE RONDÔNIA	0
D. DO CONG. - SEC. I (CAM. DOS DEPUTADOS)	57
D. DO CONG. - SEC. II (SENADO FEDERAL) ..	55
TOTAL	1563

A CORRESPONDÊNCIA COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E IMPRENSA OFICIAL DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS SOBRE RECEBIMENTO DE DIÁRIOS E PEDIDOS DE PUBLICAÇÕES E RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS ATINGIU O NÚMERO DE 29 CARTAS.

FOI FEITA, SISTEMÁTICAMENTE, A LEITURA DOS DIÁRIOS OFICIAIS RECEBIDOS.

O MOVIMENTO DE FICHAS DATILOGRAFADAS E CONFERIDAS, NO 2º TRIMESTRE DE 1958, FOI O SEGUINTE:

ALAGOAS	20
AMAZONAS	144
BAHIA	68
CEARÁ	63
ESPÍRITO SANTO	88
GOIÁS	62
MARANHÃO	36
MATO GROSSO	0
MINAS GERAIS	70
PARÁ	0
PARAÍBA	0
PARANÁ	138
PERNAMBUCO	148
PIAUÍ	8
RIO DE JANEIRO	106
RIO GRANDE DO NORTE	106
RIO GRANDE DO SUL	696
SANTA CATARINA	64
SÃO PAULO	0
SERGIPE	0
TER. FEDERAL DO ACRE	0
TER. FEDERAL DO AMAPÁ	0
TER. FEDERAL DO RIO BRANCO	0
TER. FEDERAL DE RONDÔNIA	0
LEGISLAÇÃO FEDERAL	498
PREFEITURA DO D.F.	68
DIÁRIO DO CONGRESSO - SEÇÃO I	114
DIÁRIO DO CONGRESSO - SEÇÃO II	25
TOTAL	<u>2522</u>

ESTAS FICHAS FORAM CLASSIFICADAS POR ASSUNTO E POR ORDEM CRONOLÓGICA E COLOCADAS NOS RESPECTIVOS ARQUIVOS.

DOCUMENTAÇÃO, INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO

13 - ATENDENDO A SOLICITAÇÕES PROCEDENTES DO PAÍS E DO EXTERIOR, FORAM DADAS INFORMAÇÕES SOBRE ASSUNTOS DIVERSOS, DENTRE OS QUAIS :

- A EDUCAÇÃO NO BRASIL (QUESTIONÁRIO DO MUNDO FINANCEIRO AMERICANO).

- SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO (RESPOSTA A VÁRIAS ESTUDANTES NORTE-AMERICANAS)

- POSSIBILIDADE DE PROFESSOR ESTRANGEIRO EXERCER O MAGISTÉRIO NO BRASIL (DE VÁRIAS PROCEDÊNCIAS)
 - POSSIBILIDADE DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS CURSAREM ESCOLAS SUPERIORES NO BRASIL (IDEM)
 - OPORTUNIDADES DE INGRESSO NA MARINHA MERCANTE E NO CURSO DE ENGENHEIRO GEÓGRAFO (A ESTUDANTES DO PAÍS)
 - CURSOS DE NÍVEL MÉDIO NO BRASIL (TRANSMITIDA A CALIFORNIA, U.S.A.)
 - POSSIBILIDADE DE AQUISIÇÃO DE LIVROS A SEREM PUBLICADOS NA SÉRIE "BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA" - SEÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - (CIA. EDITORA NACIONAL)
 - AQUISIÇÃO DA REVISTA "EDUCAÇÃO" PUBLICADA PELA A.B.E.
 - ASPECTOS NATURAIS DO BRASIL (MISSIONÁRIO BATISTA DO CANADÁ)
 - PRINCIPAIS ESCRITORES BRASILEIROS QUE TÊM CONTRIBUÍDO PARA A LITERATURA INFANTIL, E SUAS RESPECTIVAS OBRAS; PRINCIPAIS PERIÓDICOS INFANTIS (TRANSMITIDA À FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES LITERÁRIAS JUVENIS DA ÍNDIA POR INTERMÉDIO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM NOVA DELHI)
 - INTERCÂMBIO DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE ESTUDANTES
- FORAM FEITOS OS SEQUINTE LEVANTAMENTOS:
- ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA (PARA ATENDER AO SEMINÁRIO INTER-AMERICANO DO PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO)
 - RESUMO DAS CAMPANHAS EXTRAORDINÁRIAS DE EDUCAÇÃO (IDEM)
 - RESUMO DO FUNDO NACIONAL DO ENSINO PRIMÁRIO (IDEM)
 - ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DOS ESTADOS
 - QUADRO GERAL DA ARTICULAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL (APÓS A LEI 1821)
 - PLANEJAMENTO DE UM QUESTIONÁRIO QUE SERÁ ENVIADO AOS GINÁSIOS E COLÉGIOS DO BRASIL PARA A FORMAÇÃO DE UM CADASTRO COM INFORMAÇÕES SOBRE INSTALAÇÃO DOS MESMOS.

DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES E DE LABORATÓRIOS

14 - O MOVIMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL, NO 2º TRIMESTRE, FOI O SEGUINTE:

A 767 COLÉGIOS E GINÁSIOS

10 TÍTULOS (OBRAS CULTURA GERAL) TOTAL 7670 EX.

A 53 FACULDADES DE FILOSOFIA
 E 46 INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO
 5 TÍTULOS (PUBLICAÇÕES CBPE) TOTAL 495 EX.

ATENDIDOS 672 PEDIDOS AVULSOS (NO PAÍS) TOTAL 2174 EX.
 E 34 PEDIDOS AVULSOS (NO EXTERIOR) TOTAL 102 EX.
 TOTAL GERAL 10.441 EX.

FORAM DISTRIBUÍDOS 16 LABORATÓRIOS PORTÁTEIS DE QUÍMICA E 16 DE ELETRICIDADE A GINÁSIOS, COLÉGIOS E ESCOLAS NORMAIS.

AINDA NESTE PERÍODO FORAM EXPEDIDOS AOS ASSINANTES DO TERRITÓRIO NACIONAL E DO EXTERIOR, OS PERIÓDICOS :

"EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS" Nº 7, DE ABRIL DE 1958 ;
 O Nº 8, ESTÁ PRONTO PARA SER REMETIDO PARA A IMPRESSORA. SERÁ O RELATIVO AO MÊS DE AGOSTO, 1958.

"REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS" Nº 68, CORRESPONDENTE A OUTUBRO-DEZEMBRO DE 1957. O Nº 69, CORRESPONDENTE AO TRIMESTRE JANEIRO-MARÇO 1958, ACHA-SE EM FASE DE IMPRESSÃO E O Nº 70 - ABRIL-JUNHO 1958, EM PROVAS.

SEÇÃO DE AUDIO-VISUAIS

15 - FORAM AS SEGUINTEs AS ATIVIDADES DA SEÇÃO, DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE, DE ACÓRDO COM O RELATO DA ENCARREGADA DA MESMA:

A) REVISÃO DO LEVANTAMENTO DAS DISCIPLINAS CURRICULARES E ESTUDO CRÍTICO DE SUA DISTRIBUIÇÃO EM SETORES;

B) CONTINUAÇÃO DA SUMARIZAÇÃO DOS FILMES DA EM - BAIXADA DA ÍNDIA;

C) REVISÃO DA VERSÃO INGLÊSA DA CONFERÊNCIA DO PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA INTITULADA "A ESCOLA BRASILEIRA E A ESTABILIDADE SOCIAL";

D) ATUALIZAÇÃO DO REGISTRO DE FILMES EDUCATIVOS;

E) PROSSEGUIMENTO DA VERSÃO DOS SUMÁRIOS DE "TEMPOS E ASPECTOS DO BRASIL";

F) ORGANIZAÇÃO DAS LISTAS DE TERMOS PARA O GLOSSÁRIO BÁSICO, EM PORTUGUÊS, COM OS CORRESPONDENTES ESPANHÓIS E INGLESES;

G) INICIADA A ELABORAÇÃO DAS FICHAS DEFINITIVAS, CORRESPONDENTES AOS TERMOS DO GLOSSÁRIO BÁSICO;

H) CONTINUAÇÃO DA COLETA DE TERMOS PARA O FICHÁRIO TÉCNICO;

I) FOI PROMOVIDA UMA PALESTRA DO PROFESSOR SANTOS TRIGUEIRO SOBRE "MUSEUS" NO 3º ESTÁGIO LATINO-AMERICANO DE MEIOS AUDIO-VISUAIS DE COMUNICAÇÃO;

J) PROVIDÊNCIAS RELATIVAS AO ENCERRAMENTO DO ESTÁGIO REFERIDO NO ÍTEM ANTERIOR, TAIS COMO ENCAMINHAMENTO E SELEÇÃO DOS DIPLOMAS, SOLUÇÃO DE DIFICULDADES DE ORDEM TÉCNICA E FINANCEIRAS, PELO ENTENDIMENTO COM AS ENTIDADES QUE MANTIVERAM BOLSISTAS, ETC ...

K) FORAM INICIADAS AS REGRAVAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA NO FILME "HOW TO MAKE HANDMADE LETERN SLIDES";

L) INICIADA A DISTRIBUIÇÃO DE DIAFILMES REMETIDOS PELA UNESCO PARA AS ESCOLAS NORMAIS, TENDO ATINGIDO ATÉ 30.6.58 A 840 DIAFILMES OU SEJAM 120 COLEÇÕES COM 7 EXEMPLARES CADA;

M) INICIADO O FICHÁRIO DAS ESCOLAS NORMAIS EM QUE FICARÁ REGISTRADA A SITUAÇÃO DE CADA ESTABELECIMENTO SOB O PONTO DE VISTA DE EQUIPAMENTO E MATERIAIS AUDIO-VISUAIS DISPONÍVEIS;

N) CORRESPONDÊNCIA COM OS ESTABELECIMENTOS REFERIDOS NO ÍTEM ANTERIOR, COM O FIM DE OBTER INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA DE PROJETORES CINEMATOGRAFICOS E FIXOS;

O) PROJEÇÕES EM DIVERSAS OCASIÕES PARA ALUNOS DO CURSO DE INGLÊS, PARA SUMARIZAÇÃO DOS FILMES, PARA REGISTRO DE SEU CONTEUDO VERBAL, PARA NORMALISTAS DO DISTRITO FEDERAL E DO RIO GRANDE DO SUL E AINDA PARA VISITANTES EM CARÁTER ESPECIAL;

P) PROMOVEU PALESTRA SOBRE "PESQUISAS ETNOGRÁFICAS NO UAUPÉS", PARA OS ALUNOS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS;

Q) FORAM EXPEDIDOS 892 TELEGRAMAS E 65 OFÍCIOS.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

16 - EIS A ÍNTEGRA DO RELATÓRIO DO COORDENADOR DA DIVISÃO:

SÍNULA DE ATIVIDADES - (MARÇO-JUNHO, 1958)

NO TRIMESTRE ABRIL/JUNHO DE 1958 AS ATIVIDADES DA DIVISÃO SOFRERAM, COMO DE UM MODO GERAL, TÔDAS AS ATIVIDADES DO CEN-

TRO, AS CONSEQUÊNCIAS DA LUTA DECLARADA, PÚBLICA, CONTRA SUAS DE-
RETRIZES EDUCACIONAIS CONSUBSTANCIADO NO ATAQUE PESSOAL DESFECHA-
DO POR CERTOS GRUPOS DO CLERO, AO SEU DIRETOR - PROF. ANÍSIO TEI-
XEIRA, PRESSIONANDO POR AFASTÁ-LO DA FUNÇÃO PÚBLICA, ALIANDO-
O DA POSSIBILIDADE DE INFLUENCIAR NA EDUCAÇÃO NACIONAL, OPONDO-
SE A PRINCÍPIOS E REALIZAÇÕES QUE OUTROS NÃO SÃO SENÃO OS DE DE-
FESA DE UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA PARA O BRASIL.

AS ALTERNATIVAS DESSA SITUAÇÃO, QUE APAIXONOU A OPINI-
ÃO PÚBLICA NACIONAL, DA QUAL RECEBEU O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA INÉ-
DITAS MANIFESTAÇÕES, AS MAIS DESENGANADAS, AS MAIS EXTENSAS E AS
MAIS QUALIFICADAS DE APOIO REFLETIRAM-SE, INEVITÁVELMENTE, NESTE
CENTRO CRIANDO TENSÕES EMOCIONAIS COMPREENSÍVEIS, INCONCILIÁVEIS
COM UM RÍTMO DE TRABALHO MAIS SERENO E PROFÍCUO.

ATIVIDADES DA DIVISÃO -

COMO SEMPRE, AO LADO DOS PROJETOS BÁSICOS DE PESQUISAS
E ESTUDOS E DE ELABORAÇÃO DE MANUAIS DE ENSINO REALIZADOS SEJA
DIRETAMENTE, SEJA COORDENANDO A ATIVIDADE DE TERCEIROS, TEVE A
DIVISÃO GRANDE PARTE DO SEU TEMPO CONSUMIDO NO ATENDIMENTO DE TA-
REFAS A CUJO DESEMPENHO NÃO SE PÔDE FURTAR, SOB PENA DE ALHEIAR-
SE A ACONTECIMENTOS E INICIATIVAS EDUCACIONAIS DA MAIOR SIGNIFI-
CAÇÃO.

OS BOLETINS MENSIS DO CENTRO VÊM DANDO NOTÍCIAS DESSAS
ATIVIDADES, NUMEROSAS E CONSTANTES E POR ISTO NOS EXIMOS DE RE-
PRODUZÍ-LAS AQUI, SALVO AQUELAS QUE, POR SEU MAIOR RELÊVO, FAZEM
JÚS A UM DESTAQUE ESPECIAL, QUE A SEGUIR FAREMOS.

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO - PAR-
TICIPOU EFETIVAMENTE ÊSTE CENTRO, POR SUA DIVISÃO DE ESTUDOS E
PESQUISAS EDUCACIONAIS, DÊSTE SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCA-
ÇÃO, REALIZADO EM WASHINGTON, DE 16 A 27 DE JUNHO P.FINDOS, POR
PROMOÇÃO CONJUNTA DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS E DA U.
N.E.S.C.O.

PRELIMINARMENTE, HOUE A COLETA DE DADOS E DOCUMENTOS,
REALIZADA EM COLABORAÇÃO COM O CDP DÊSTE CENTRO, PARA PODER ATEN-
DER AO COMPLEXO QUESTIONÁRIO ENVIADO, ILUSTRADO COM A DOCUMENTA-
ÇÃO PERTINENTE.

POSTERIORMENTE, HOUE A PRESENÇA PESSOAL DO COORDENA-
DOR DA DIVISÃO AOS TRABALHOS DO SEMINÁRIO, ONDE FOI RELATOR DO
TEMA "PAPEL DOS CENTROS DE PESQUISAS NO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL"
TENDO O TRABALHO POR SI APRESENTADO E AS RECOMENDAÇÕES DÊLE EMER-
GENTES, MERECIDO APROVAÇÃO UNÂNIME NO PLENÁRIO DO SEMINÁRIO.

REFORMA DO ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE - PELA ASSISTENTE DA DIVISÃO, PROFª ENY CALDEIRA, FOI PRESTADA ESPECIAL ASSISTÊNCIA AO PROJETO DE REFORMA EDUCACIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

PARA TANTO, HOVE A FASE PRELIMINAR DE REUNIÕES SUCESSIVAS, NESTE CENTRO, ENTRE O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DÊSSE ESTADO E O "STAFF" DE ESPECIALISTAS DÊSTE CENTRO.

DESSAS REUNIÕES, QUE DURARAM VINTE DIAS, PARTICIPARAM, ALÉM DA PROFª ENY CALDEIRA, O PROF. PAULO DE ALMEIDA CAMPOS E A PROFª CONSUELO PINHEIRO.

EM SEGUIDA VIAJOU A PROFª ENY CALDEIRA PARA O R.G. DO NORTE, ONDE PERMANECERU TRINTA E OITO DIAS, ABORDANDO, IN-LOCO, COM OS ELEMENTOS LOCAIS, OS VÁRIOS ASPECTOS RELACIONADOS COM A REFORMA EM REFERÊNCIA.

PLANO DO SISTEMA ESCOLAR DE BRASÍLIA - PELO ASSISTENTE DA DIVISÃO, PROF. PAULO DE ALMEIDA CAMPOS, FOI CONCLUÍDA E ENTREGUE À COMISSÃO RESPONSÁVEL, A ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE LEI ORGÂNICA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO FUTURO DISTRITO FEDERAL (BRASÍLIA), BEM COMO TIVERAM ANDAMENTO, POR INTERMÉDIO DÊSSE TÉCNICO, AS MEDIDAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO PLANEJAMENTO DO SISTEMA ESCOLAR DA FUTURA CAPITAL DA REPÚBLICA.

SEMINÁRIO (UNESCO) SOBRE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO EM SERVIÇO - PARA ATENDER À SOLICITAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DA UNESCO, NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL (CUBA), REALIZOU-SE SOB A COORDENAÇÃO DO PROF. PAULO DE ALMEIDA CAMPOS, COM A ASSISTÊNCIA DO CDP DÊSTE CENTRO, A COLETA E ELABORAÇÃO DE DADOS E ORGANIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO PEDIDOS COMO CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA A ÊSSE IMPORTANTE SEMINÁRIO, A SER REALIZADO EM MONTEVIDEO, EM OUTUBRO PRÓXIMO. TRATA-SE DE ATENDER A QUESTIONÁRIOS COMPLEXOS QUASE EXAUSTIVOS, DADA A COMPLEXIDADE DAS INFORMAÇÕES REQUERIDAS.

ANDAMENTO DOS PROJETOS -

PROJETO CBPE-3/57 -IA - O SISTEMA EDUCACIONAL PAULISTA - COORDENAÇÃO DOS PROFS. JAYME ABREU E CARLOS MASCARO. - ATÉ O FIM DÊSTE TRIMESTRE ESTARÁ ENTREGUE A PARTE FALTANTE DÊSTE "SURVEY" QUE ESTÁ SOB A RESPONSABILIDADE DO PROF. CARLOS CORREA MASCARO.

PROJETO CBPE-3/57-IB - O SISTEMA EDUCACIONAL BAIANO - COORDENAÇÃO DOS PROFS. JAYME ABREU E ARARY SAMPAIO MURICY. - ATÉ O FIM DO TRIMESTRE EM CURSO ESTARÁ COMPLETADO ÊSTE "SURVEY" COM

A ENTREGA DA PARTE FALTANTE, A CARGO DO PROF. ARARY SAMPAIO MURICY.

PROJETO CBPE-122/55 - A EDUCAÇÃO EM SERGIPE - ESTÁ TERMINADA A ELABORAÇÃO DESSE "SURVEY", CONFIADA AO PROF. NUNES MENDONÇA, DE SERGIPE. A REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO APRESENTADO ESTÁ SENDO FEITA NESTA DIVISÃO, PARA ENVIAR O TRABALHO À PUBLICAÇÃO.

PROJETO CBPE-276/56 - A EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA - AUTORES PROF. ARTHUR CESAR FERREIRA REIS - ESTÁ SENDO FEITA A REVISÃO DO TRABALHO PARA PUBLICAÇÃO.

PROJETO CBPE-42/56 - O SISTEMA EDUCACIONAL PIAUIENSE - O PROF. RAYMUNDO NONATO DE SANTANA, INCUMBIDO DA REALIZAÇÃO DESSE PROJETO, JÁ FEZ ENTREGA DE PARTE DO SEU RELATÓRIO, A ESTA DIVISÃO. ESTIMA-SE ESTEJA O MESMO PRONTO PARA SEGUIR PARA IMPRESSÃO, ATÉ O FIM DESSE TRIMESTRE.

INTRODUÇÃO À TEORIA E PRÁTICA DA ESCOLA PRIMÁRIA - AUTORES: PROF. J. ROBERTO MOREIRA - ESTÁ CONCLUÍDO E EM FASE DE REVISÃO, PARA PUBLICAÇÃO.

LEVANTAMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA FRIBURGO - ELABOROU ESTA DIVISÃO E CONFIOU À TÉCNICA DE EDUCAÇÃO NORMA NICOLUSSI CARNEIRO MONTEIRO, O PROJETO DE LEVANTAMENTO E ANÁLISE DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA FRIBURGO, NAS LINHAS DE ESTUDOS SEMELHANTES, FEITOS NO ÂMBITO ESTADUAL, COM A DURAÇÃO PREVISTA PARA NOVE MESES.

O SISTEMA EDUCACIONAL ESPIRITOSANTENSE - ESTÁ ELABORANDO ESTA DIVISÃO O PROJETO EM REFERÊNCIA, CUJA EXECUÇÃO SERÁ CONFIADA A ALUNO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES SOCIAIS DESSE CENTRO, COMO TRABALHO DE CAMPO.

PROJETO CAPES 493/CBPE-31/56 - ESTUDO DA SITUAÇÃO E DAS NECESSIDADES DA REDE DO ENSINO NORMAL DO PAÍS, DIVIDIDAS EM DUAS PARTES : -

- 1) LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DO ENSINO NORMAL DO PAÍS
- 2) ESTUDO DA SITUAÇÃO E NECESSIDADES DA REDE DO ENSINO NORMAL DO NORDESTE.

A 1ª PARTE ESTÁ PRONTA E SE COMPÕE DE QUADROS E GRÁFICOS E MAPAS ELUCIDATIVOS DO PROBLEMA POR UNIDADE E MUNICÍPIOS DA FEDERAÇÃO.

A 2ª PARTE ESTARÁ ULTIMADA DENTRO DO TRIMESTRE EM CURSO.

PROJETO CALDENE 4/53 - MANUAL DE HISTÓRIA GERAL - AU-
TOR: PROF. CARLOS DELGADO DE CARVALHO - CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDA-
DE DO BRASIL. - TODO O TRABALHO DEVERÁ SER ULTIMADO E ENTREGUE A
TÉ O FIM DO ANO EM CURSO, RESTANDO APENAS A PARTE DE HISTÓRIA CON-
TEMPORÂNEA POR ENTREGAR.

PROJETO CALDENE 3/53 - MANUAL DE BIOLOGIA GERAL - AU-
TOR: PROF. OSWALDO FROTA PESSOA, DA UNIVERSIDADE DO BRASIL. - JÁ
FOI ENTREGUE PARTE DO TRABALHO, ENVIADO À REVISÃO CRÍTICA DO PROF.
JOSÉ REIS, DO INSTITUTO BIOLÓGICO DE SÃO PAULO. PROMETE O AUTOR
FAZER A ENTREGA DA PARTE FALTANTE ATÉ FIM DE AGOSTO PRÓXIMO.

PROJETO CALDENE 1/56 - MANUAL DE BOTÂNICA - AUTOR: -
PROF. ALARICH R. SCHULTZ, DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. -
O AUTOR ANTECEDEU O PRAZO PREVISTO PARA ENTREGA, DE 2.2.57 PARA
20.1.57. A REVISÃO CRÍTICA DO TRABALHO FOI PROCEDIDA PELO PROF.
FRITZ DE LAURO, DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, DA PREFEITURA DO DISTRI-
TO FEDERAL, EM COLABORAÇÃO COM O AUTOR, ACHANDO-SE O TRABALHO JÁ
EM FASE DE IMPRESSÃO.

PROJETO CALDENE 8/53 - MANUAL DE QUÍMICA - AUTOR: PROF.
WERNER GUSTAV KRAULEDAT, DA UNIVERSIDADE DO BRASIL. NADA OBSTAN-
TE VENCIDO EM 31.3.57 O PRAZO, EM PRORROGAÇÃO, PARA ENTREGA DO
TRABALHO, NÃO FOI POSSÍVEL OBTÊ-LO. O AUTOR FICOU DE PROPOR UM
NOVO PRAZO DE ENTREGA, EM ENTENDIMENTO QUE MANTEVE COM O DIRETOR
GERAL DÊSTE CENTRO.

PROJETO CALDENE 7/53 - MANUAL DE HISTÓRIA DO BRASIL -
AUTOR: PROF. AMÉRICO JACOBINA LACOMBE, DIRETOR DA CASA DE RUY BAR-
BOSA. - O PRAZO DE ENTREGA CONVENCIONADO FÔRA ATÉ 31.3.57. O AU-
TOR FÊZ ENTREGA DA PARTE DO TRABALHO QUE RECEBEU A COLABORAÇÃO CRÍ-
TICA DOS PROFS. GUY DE HOLANDA, ESPECIALISTA EM HISTÓRIA, DÊSTE
CENTRO, E DARCY RIBEIRO, ESPECIALISTA NO CAMPO DE CIÊNCIAS SOCI-
AIS, ORA INTEGRADO NO "STAFF" DO CENTRO.

AQUARDA-SE ATÉ O FIM DÊSTE TRIMESTRE A CONCLUSÃO DO TRA-
BALHO.

PROJETO CALDENE 6/53 - MANUAL DE FRANCÊS - AUTOR: PROF.
RAYMOND VAN DER HAGEN, DA UNIVERSIDADE DA BAHIA. - O PRAZO, EM
PRORROGAÇÃO, PREVISTO PARA ENTREGA DO TRABALHO, ERA 30 DE JUNHO
DE 1957.

NA VIGÊNCIA DO MESMO, FÊZ O AUTOR ENTREGA DO "TRATADO DE
PRONUNCIÇÃO FRANCESA E INTRODUÇÃO AO ENSINO FRANCÊS", COM POUCAS
PÁGINAS FALTANTES. QUANTO AO "TRATADO DA LÍNGUA FRANCESA", PREVÊ-
SE A SUA ENTREGA ATÉ O FIM DÊSTE TRIMESTRE.

PROJETO CALDEME 5/53 - MANUAL DE PORTUGUÊS E LITERATURA - AUTORES: MÁRIO DE SOUZA LIMA, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. VENCIDO O PRAZO, EM PRORROGAÇÃO, PARA FAZER ENTREGA DO MANUAL, SEM QUE A MESMA HOUVESSE SIDO FEITA, ACORDOU-SE A CONCESSÃO DE UMA NOVA PRORROGAÇÃO ATÉ 31.10.58.

PROJETO CALDEME 1/53 - MANUAL DE ZOOLOGIA - AUTORES: PROF. PAULO SAWAYA, PROFESSOR CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. NADA OBSTANTE TER TERMINADO A 31 DE MARÇO DE 1957 O PRAZO, EM PRORROGAÇÃO, PARA RECEBIMENTO DOS ORIGINAIS DESSE MANUAL, AINDA NÃO FOI POSSÍVEL OBTER A SUA ENTREGA QUE SE ESPERA SEJA FEITA NO DECURSO DO ATUAL SEMESTRE.

MANUAL DE LITERATURA - AUTORES: PROF. AFRÂNIO COUTINHO, CATEDRÁTICO DO COLÉGIO PEDRO II. - NO DIA 10 DE JUNHO DE 1957 REALIZOU-SE, NA SEDE DO CENTRO, SEMINÁRIO PARA DISCUSSÃO DO PLANO DO MANUAL, APRESENTADO PELO PROF. AFRÂNIO COUTINHO.

PARTICIPARAM DO DEBATE OS PROFS. JOSÉ ADROALDO CASTELO (SÃO PAULO), CLÓVIS MONTEIRO E CAVALCANTI PROENÇA (DISTRITO FEDERAL), AYRES DA MOTA MACHADO F. (MINAS GERAIS) E WILSON MARTINS (PARANÁ). FOI APROVADO O PLANO APRESENTADO E INCORPORADAS ALGUMAS SUGESTÕES AO MESMO, JÁ ESTANDO O AUTOR EM FASE DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO.

MANUAL DE LATIM - AUTORES: PROF. WANDICH LONDRES DA NOBREGA, CATEDRÁTICO DO COLÉGIO PEDRO II. - JÁ FOI ENTREGUE PARTE DO TRABALHO, DEVENDO A PARTE FALTANTE SER ULTIMADA NESTE TRIMESTRE.

GEOMETRIA PLANA - AUTORES: PROF. LUCAS N.H.BUNT. - O AUTOR, DO INSTITUTO DE ESTUDOS DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE UTRECHT (HOLANDA), VEIO AO BRASIL COMISSIONADO PELA UNESCO EM COOPERAÇÃO COM O CBPE, ESTUDAR OS PROGRAMAS E PRÁTICAS DO ENSINO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA. SUAS OBSERVAÇÕES A RESPEITO DERM MARGEM A UM RELATÓRIO CUJA PUBLICAÇÃO OPORTUNAMENTE SE FARÁ.

COMO CONTRIBUIÇÃO SUA PARA O PROGRESSO DO ESTUDO DA MATEMÁTICA NO BRASIL, ENTREGOU O PROF. LUCAS N.H.BUNT AO CBPE, OS ORIGINAIS DO LIVRO ACIMA MENCIONADO, CUJA REVISÃO FOI FEITA PELO PROF. AMAURY PEREIRA MUNIZ, PROF. DE MATEMÁTICA DO COLÉGIO NOVA FRIBURGO, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

O TRABALHO ESTARÁ SEGUINDO PARA IMPRESSÃO NESTE TRIMESTRE.

MANUAL DE JOGOS PARA A ESCOLA PRIMÁRIA (SUBSÍDIOS À PRÁTICA DA RECREAÇÃO INFANTIL) - ESSE MANUAL, A CARGO DA PROFª ETHEL BAUZER MEDEIROS, DO QUADRO DE TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, ESTÁ TERMINADO E DEVERÁ SER, NESSOS PRÓXIMOS DIAS, ENVIADO À IMPRESSÃO.

FÍSICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA - TRADUÇÃO DO LIVRO "HIGH SCHOOL PHYSICS", DE BLACKWOOD, HERON E KELLY, A CARGO DOS PROFS. JOSÉ LEITE LOPES E JAYME TIOMNO, DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, JÁ EDITADO.

ALÉM DÊSSES MANUAIS DE ENSINO, CUJA EDIÇÃO FOI PLANEJADA E REALIZADA SOB A RESPONSABILIDADE DO CBPE, TAMBÉM COLABOROU MESMO NA EDIÇÃO DOS SEQUINTE MANUAIS:

1) INTRODUÇÃO METODOLÓGICA AOS ESTUDOS SOCIAIS - (EDITADO) - AUTORE: PROF. CARLOS DELGADO DE CARVALHO.

2) DIDÁTICA ESPECIAL DAS LÍNGUAS MODERNAS - AUTORE: PROF. WALNIR CHAGAS, CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ.

* * * *

PROJETO CBPE 197/57 - ESTUDO DA PROMOÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA - RESPONSÁVEL: ROGER SÉQUIN. - ESSE PROJETO INICIADO EM AGOSTO DE 1957 TEVE COMO CAMPO DE ESTUDO, ESCOLAS ELEMENTARES DO DISTRITO FEDERAL. COM A VOLTA DO PROF. SÉQUIN, DA EUROPA, ENCESTAR-SE-Á A PARTE RESTANTE DO TRABALHO, CUJO RELATÓRIO FINAL SERÁ APRESENTADO DENTRO DO ANO EM CURSO.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

17. REPRODUZIMOS ABAIXO OS RELATÓRIOS DA COORDENADORA INTERINA DA DIVISÃO E DO COORDENADOR DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS.

"ATENDENDO À SOLICITAÇÃO DE V.SA, E NA MEDIDA DE MINHA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, TENHO A HONRA DE PRESTAR-LHE AS SEQUINTE INFORMações SÔBRE AS ATIVIDADES DESTA DIVISÃO DURANTE O TRIMESTRE PRÓXIMO FINDO.

PESQUISA SÔBRE A ESCOLA E A COMUNIDADE NO BAIRRO DE VILA ISABEL. OS PESQUISADORES RESPONSÁVEIS, JOSILDETH DA SILVA GOMES E ANDREW PEARSE, CONTINUARAM TRABALHANDO NA ANÁLISE DOS DA -

DOS COLHIDOS EM VILA ISABEL E ENTRARAM NA FASE DE REDAÇÃO FINAL DE NOVOS CAPÍTULOS DA MONOGRAFIA QUE DEVERÁ DIVULGAR AS CONCLUSÕES DO ESTUDO.

PESQUISA DA ÁREA LABORATÓRIO - COM OS TRABALHOS DE CODIFICAÇÃO E TABULAÇÃO REALIZADOS SOB A ORIENTAÇÃO DA PESQUISADORA APARECIDA JOLY GOUVEIA, ENCONTRA-SE PRATICAMENTE CONCLUÍDA A APURAÇÃO DOS DADOS COLHIDOS POR MEIO DE FORMULÁRIOS. O MATERIAL OBTIDO ATRAVÉS DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA E ENTREVISTAS INFORMAIS, CUJA ANÁLISE REQUER ESTUDO INTENSIVO, ESTÁ SENDO ELABORADO PELO PESQUISADOR ORACY NOGUEIRA, QUE SE ENCARRREGARÁ DA REDAÇÃO FINAL DO RELATÓRIO DA PESQUISA.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS

SÔBRE AS ATIVIDADES DO CURSO INFORMA O RELATÓRIO ANEXO, FORNECIDO PELO PROF. DARCY RIBEIRO.

- "DIRIJO-ME A V.SA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS REFERENTES AOS MESES DE MAIO, JUNHO E JULHO DO CORRÊNTE ANO.

DURANTE ÊSSE PERÍODO, AS ATIVIDADES DECORRERAM CONFORME O CALENDÁRIO PREVISTO, ANEXADO AO PRESENTE RELATÓRIO, RESSALTANDO-SE:

1. A PARTIR DE INÍCIOS DE MAIO ATÉ O FIM DE JULHO REALIZOU-SE O CURSO DE ECONOMIA BRASILEIRA, MINISTRADO PELO PROF. MOACIR PAIXÃO. CONSTOU O CURSO DE QUINZE PRELEÇÕES, TENDO SIDO REALIZADA AO FINAL UMA PROVA QUE REVELOU O APROVEITAMENTO DOS ALUNOS.

2. NO MESMO PERÍODO, REALIZOU-SE O CURSO DE ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS, A CARGO DO PROF. JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS.

3. TENDO ENCERRADO, EM FINS DE JUNHO, OS CURSOS DE ECONOMIA BRASILEIRA E ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS, INICIOU-SE EM PRINCÍPIOS DE JULHO, OS CURSOS DE INTRODUÇÃO A DEMOGRAFIA BRASILEIRA E HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, AMBOS OS CURSOS PREVISTOS NO PLANO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS, E A CARGO, RESPECTIVAMENTE, DOS PROFS. APARECIDA JOLY GOUVEIA E GUY DE HOLANDA. ÊSSES CURSOS TERÃO PROSSEGUIMENTO DURANTE O MÊS DE AGÔSTO.

4. CONCOMITANTEMENTE AO DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS ACIMA REFERIDOS, TEVE PROSSEGUIMENTO O CURSO DE ANTROPOLOGIA SOCIAL, A

CARGO DO PROF. DARCY RIBEIRO.

5. NO PERÍODO DA TARDE OS ALUNOS DEDICARAM-SE A CODIFICAÇÃO E TABULAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-CULTURAL DAS CIDADES DE LEOPOLDINA E CATAGUASES. TERMINADA A FASE DE CODIFICAÇÃO DOS DADOS EM FINS DE JUNHO, OS ALUNOS, NO MOMENTO, EMPREENDEM A TABULAÇÃO DOS DADOS.

6. AJUNTAMOS, EM ANEXO, O CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES EM MAIO E JUNHO E OS PROGRAMAS DOS CURSOS DE ECONOMIA BRASILEIRA, ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS, INTRODUÇÃO À DEMOGRAFIA BRASILEIRA E HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA.

7. CUMPRE AINDA INFORMAR A V.Sª QUE AS ATIVIDADES DO CURSO DECORRERAM CONFORME FORAM PREVISTAS E QUE, À MEDIDA QUE O CURSO SE DESENVOLVE, TODOS OS OBJETIVOS PROPOSTOS VÃO SENDO, PARCIALMENTE, ATINGIDOS."

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

18. ASSIM NOS RELATOU AS PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS DO TRIMESTRE, A COORDENADORA DESTA DIVISÃO:

"NOS MESES DE ABRIL, MAIO E JUNHO DE 1958, A DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CBPE REALIZOU AS ATIVIDADES QUE RELATAREMOS A SEGUIR SOB OS SEGUINTE TÍTULOS:

I - ATIVIDADES DA ESCOLA PRIMÁRIA EXPERIMENTAL DO INEP DO RIO

II - CURSOS E ESTÁGIOS.

I - ATIVIDADES DE ESCOLA PRIMÁRIA EXPERIMENTAL DO INEP DO RIO.

NO 2º TRIMESTRE, FORAM DESENVOLVIDAS NA ESCOLA EXPERIMENTAL AS ATIVIDADES PLANEJADAS NO PRIMEIRO PERÍODO, DENTRO DOS SEGUINTE SETORES:

1º) ATIVIDADES CURRICULARES

2º) APERFEIÇOAMENTO DOS PROFESSORES DA ESCOLA

3º) ESTUDOS

4º) DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS.

1) ATIVIDADES CURRICULARES

AS ATIVIDADES CURRICULARES DA ESCOLA EXPERIMENTAL INCLUIRAM: LINGUAGEM, ARITMÉTICA, ESTUDOS SOCIAIS, CIÊNCIAS, DESE-

NHO, ARTES INDUSTRIAIS, MÚSICA, RECREAÇÃO E JOGOS, BIBLIOTECA E AUDITÓRIO.

UM GRUPO DE ALUNOS TEVE OPORTUNIDADE DE RECEBER ASSISTÊNCIA ESPECIAL, ATRAVÉS DE ENSINO INDIVIDUALIZADO DE LINGUAGEM E MATEMÁTICA.

VÁRIOS RECURSOS DE ENSINO FORAM, NO TRIMESTRE, EXPERIMENTADOS, NO CAMPO DA MATEMÁTICA, QUE VEM SENDO OBJETO DE ESPECIAL ATENÇÃO, E IGUALMENTE, DA LEITURA. PREPARAMOS PARA O 2º PERÍODO UMA CAMPANHA DE MELHORIA DA REDAÇÃO, A SER INICIADA COM UM ESTUDO DOS ERROS MAIS FREQUENTES NAS PROVAS DO FINAL DO 2º SEMESTRE.

EM ESTUDOS SOCIAIS, FOI APRECIÁVEL A QUALIDADE DE MATERIAL DIDÁTICO PREPARADO PELAS PRÓPRIAS CRIANÇAS, E DE ASSINALAR A UTILIZAÇÃO QUE FOI DADA AO MATERIAL PREPARADO, EM ANOS ANTERIORES, ATRAVÉS DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS. A ATIVIDADE DE PESQUISA EM LIVROS, REVISTAS E JORNAIS ALCANÇOU GRANDE DESENVOLVIMENTO NESSE PERÍODO, E VEM INTERESSANDO NÃO SÓ AS CRIANÇAS COMO AOS PAIS.

ALGUMAS TURMAS VÊM DESENVOLVENDO PROJETOS NO CAMPO DAS CIÊNCIAS, COM GRANDE INTERESSE DAS CRIANÇAS, QUE ESTÃO PREPARANDO APARELHOS PARA EXPERIÊNCIAS.

AS ATIVIDADES DE DESENHO GANHARAM, NO TRIMESTRE, GRANDE IMPULSO. DESENHO DECORATIVO, DE IMAGINAÇÃO E CÓPIA DO NATURAL FORAM REALIZADOS, BEM COMO CROQUIS E PROJETOS DAS ATIVIDADES DE ARTES INDUSTRIAIS. OS TRABALHOS TÊM SIDO LIGADOS AOS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO NAS TURMAS, EM GRANDE PARTE.

AS ARTES INDUSTRIAIS TIVERAM APRECIÁVEL DESENVOLVIMENTO. ATIVIDADES DE RECORTE, COLAGEM, CARTONAGEM, ARTES GRÁFICAS, TECELAGEM E TRABALHOS EM MADEIRA FORAM REALIZADAS.

NO SETOR DE MÚSICA HOUE, ALÉM DAS ATIVIDADES DE AUDITÓRIO (ORFEÃO E SESSÕES DE APRECIÇÃO MUSICAL), CANTO NAS TURMAS.

AS ATIVIDADES DE RECREAÇÃO ENVOLVERAM BRINQUEDOS CANTADOS, JOGOS, DANSA, GINÁSTICA FEMININA E ATIVIDADES ESPORTIVAS.

AS ATIVIDADES DE BIBLIOTECA ENVOLVERAM, ALÉM DA LEITURA EM CASA E NAS ESCOLA, ATIVIDADES DE ESTÍMULO À LEITURA. FOI INICIADO COM OS ALUNOS UM TRABALHO DE ENCADERNAÇÃO E REPARO DE LIVROS.

O AUDITÓRIO INCLUIU MÚSICA, DANSA, DRAMATIZAÇÕES DE VÁRIOS TIPOS, DISCUSSÕES DE PROBLEMAS DA ESCOLA, ETC.

FOI DESENVOLVIDA UMA AMPLA CAMPANHA PREPARATÓRIA DA ELEIÇÃO DOS NOVOS MEMBROS DA DIRETORIA DO CENTRO CÍVICO, E REALIZADA A ELEIÇÃO PARA OS MESMOS, COM CARACTERÍSTICAS IDÊNTICAS ÀS DAS ELEIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS. COMPREENDEU ESSA CAMPANHA:

- A) ESTUDO DAS QUALIDADES NECESSÁRIAS AOS CANDIDATOS A CADA CARGO, NAS TURMAS;
- B) ESTUDO DOS CANDIDATOS APRESENTADOS EM FACE DE SEUS REQUISITOS;
- C) VOTAÇÃO NAS TURMAS PARA ESCOLHA DOS CANDIDATOS DE CADA TURMA;
- D) PREPARO DE CARTAZES DE PROPAGANDA E APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS NAS TURMAS E NO AUDITÓRIO;
- E) INSCRIÇÃO DE NOVOS ELEITORES;
- F) PREPARO DE TÍTULOS;
- G) PREPARO DAS CABINES;
- H) PREPARO DAS URNAS;
- I) PREPARO DA CÉDULA ÚNICA;
- J) CONSTITUIÇÃO DAS MESAS ELEITORAIS E DAS MESAS APURADORAS;
- L) VOTAÇÃO, MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DO ELEMENTO E ASSINATURA NA LISTA DE VOTANTES;
- M) APURAÇÃO;
- N) PROCLAMAÇÃO DOS RESULTADOS.

2 - APERFEIÇOAMENTO DOS PROFESSORES DE ESCOLA

OS PROFESSORES DE CLASSE TIVERAM, NO TRIMESTRE, PELO MENOS UMA HORA DIÁRIA DE ORIENTAÇÃO. FORAM PROPICIADAS AOS PROFESSORES OPORTUNIDADES DE APERFEIÇOAMENTO EM:

A) PORTUGUÊS, PELO PROFESSOR MÁRIO PENA DA ROCHA, DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL;

B) PROBLEMAS DO ENSINO DA MATEMÁTICA, PELA PROFESSORA IRENE DE ALBUQUERQUE, DO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO;

C) PROBLEMAS DE PRÁTICA DE ENSINO, PELOS ORIENTADORES DA ESCOLA (ALMIRA BRASIL PARA A 1ª E 2ª SÉRIES, RISOLETA FERREIRA CARDOSO, PARA 3ª SÉRIE E CLOTILDE ANTONIETA DE MELO PARA 4ª E 5ª SÉRIES);

D) OS PROFESSORES TIVERAM AINDA UMA REUNIÃO SEMANAL COM A DIRETORA DA ESCOLA - DIVA MOURA DINIZ COSTA - PARA TRATAR DOS PROBLEMAS GERAIS DA ESCOLA, INCLUSIVE PROBLEMAS DE ORIENTAÇÃO;

E) TIVERAM, TAMBÉM UMA REUNIÃO SEMANAL COM A DIRETORA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CBPE. NESTAS ÚLTIMAS, CONSTITUIU OBJETO DE ESPECIAL PREOCUPAÇÃO O PROBLEMA DE "COMO OBSERVAR CRIANÇAS", CUJA DISCUSSÃO TEM DADO MARGEM AO ESTUDO DE DIVERSOS PROBLEMAS DE PSICOLOGIA INFANTIL E QUE PRETENDEMOS VERBENA A DAR ORIGEM A UMA MODIFICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE OBSERVAÇÃO E À INTRODUÇÃO DE UMA FICHA DE REGISTRO CUMULATIVO DOS ALUNOS, NO 2º SEMESTRE DO ANO. NESSE TRABALHO, CONTAMOS COM A COLABORAÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA DA ESCOLA, PRINCIPALMENTE DE SUA DIRETORA - TEREZINHA LINS DE ALBUQUERQUE E DA AUXILIAR DE PSICOLOGIA - TERESA LEMOS.

DESEJAMOS REGISTRAR O PROGRESSO REALMENTE DIGNO DE NOTA REALIZADO PELOS PROFESSORES NESSE SETOR, TANTO MAIS SIGNIFICATIVO PORQUE REPRESENTA, A PAR DE AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS, UMA REAL MUDANÇA DE ATITUDE, VERIFICADA NO TRABALHO NAS TURMAS E NA ATITUDE DOS PROFESSORES NAS DISCUSSÕES. O DESEJO DE PROGREDIR, A SIMPLICIDADE E OBJETIVIDADE QUE OS PROFESSORES VÊM REVELANDO EM SUAS CONTRIBUIÇÕES, A CRESCENTE CAPACIDADE DE AUTOCRÍTICA E A ATITUDE DE COLABORAÇÃO E CRÍTICA CONSTRUTIVA ENTRE OS PROFESSORES PARECEM-NOS REVELAR QUE, NESSE SETOR, MUITO TEM CONSEGUIDO A EQUIPE DA ESCOLA, E, EM PARTICULAR O SERVIÇO DE PSICOLOGIA, ATRAVÉS DE PREPARO DE PROFESSORES QUE VEM REALIZANDO POR ENTREVISTAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS, HÁ DOIS ANOS.

FORAM AINDA OBJETO DE RELATO, NAS REUNIÕES SEMANAIS REFERIDAS, OS TRABALHOS QUE VÊM SENDO DESENVOLVIDOS EM CADA TURMA-PROJETOS REALIZADOS E RECURSOS DE ENSINO QUE VENHAM DANDO BONS RESULTADOS. NESSES RELATOS PARTICIPAM OS VÁRIOS PROFESSORES QUE TÊM CONTACTO COM CADA GRUPO DE CRIANÇAS.

TAIS RELATOS NOS PARECEM ESPECIALMENTE ÚTEIS COMO TROCA DE EXPERIÊNCIAS E PARA ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES BOLSISTAS, QUE TAMBÉM ASSISTEM ÀS REUNIÕES CITADAS.

PARECE-NOS DIGNO DE NOTA O ENTROSAMENTO DO TRABALHO REALIZADO PELOS PROFESSORES QUE TRABALHAM COM CADA TURMA E A COLABORAÇÃO ENTRE OS PROFESSORES DAS VÁRIAS TURMAS DE ESCOLA.

ALÉM DÊSSES CURSOS E REUNIÕES, TODOS OBRIGATÓRIOS PARA OS PROFESSORES, VÁRIOS PROFESSORES REALIZARAM, NO TRIMESTRE, CURSOS FORA DA ESCOLA, NOS SEGUINTE SETORES:

E) CURSO DE INGLÊS - ESTÁ SENDO REALIZADO PELAS TRÊS ORIENTADORAS E POR 12 (DOZE) PROFESSORES DE ESCOLA;

F) CURSO DE BIBLIOTECA E AUDITÓRIO, DO SETOR DE BIBLIOTECA E AUDITÓRIOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL - ESTÁ SENDO REALIZADO POR DOIS PROFESSORES DA ESCOLA.

G) CURSO DE ENCADERNAÇÃO E REPARO DE LIVROS DO SETOR PRÉ-VOCACIONAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL - 1 PROFESSOR.

QUATRO PROFESSORAS DE ESCOLA ESTÃO REALIZANDO CURSOS DE ARTES INDUSTRIAIS, ABRANGENDO AS SEGUINTE TÉCNICAS:

H) METAL, MADEIRA E CESTARIA - 1

I) FANTOCHES E CARTONAGEM - 1

J) ESTAMPARIA E MOSAICO - 1

L) ARTES GRÁFICAS E CERÂMICA - I

M) UMA DAS PROFESSÔRAS DA ESCOLA ESTÁ SEGUINDO O CURSO DE LINGUAGEM PARA PREPARAÇÃO DE PROFESSÔRES DE LINGUAGEM NA ESCOLA ELEMENTAR.

PARECE-NOS DIGNA DE MENÇÃO A REAÇÃO DOS PROFESSÔRES EM FACE DESSAS OPORTUNIDADES DE ESTUDO, ACOLHIDAS COM O MAIOR INTERESSE, O QUE ATRIBUIMOS À NECESSIDADE REAL QUE SENTEM DÊSSE APERFEIÇOAMENTO PARA SEU TRABALHO IMEDIATO, A SEU CARÁTER PRÁTICO, E AO CLIMA DE INTERESSE POR PROGREDIR, QUE SE NOTA NA ESCOLA EM GERAL. É TAMBÉM INTERESSANTE VERIFICAR A CAPACIDADE CRESCENTE DE CRÍTICA DOS PROFESSÔRES, COM RELAÇÃO A SEU PRÓPRIO TRABALHO, À ORIENTAÇÃO DOS CURSOS, ÀS LEITURAS QUE REALIZAM, À APRECIÇÃO DE PROVAS ETC.

3 - ESTUDOS EM REALIZAÇÃO

A) MATEMÁTICA PARA O 1º ANO.

FOI TERMINADA, NÊSSE PERÍODO, A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA AO GUIA DE ENSINO PARA A 1ª SÉRIE, NA PARTE RELATIVA AO ENSINO DE MATEMÁTICA, SOB A ORIENTAÇÃO DA PROFESSÔRA IRENE DE ALBUQUERQUE E COM A COLABORAÇÃO DAS PROFESSÔRAS DE 1ª SÉRIE, DA DIRETORA DE ESCOLA, DAS ORIENTADORAS E DA DIRETORA DESTA DIVISÃO.

B) LINGUAGEM NO 1º ANO

AS ORIENTADORAS DA ESCOLA PROCURARAM, AINDA, COLHER MATERIAL DE OBSERVAÇÃO SÔBRE ENSINO DE LINGUAGEM NA 1ª SÉRIE, COMO COLABORAÇÃO AO REFERIDO GUIA, NA PARTE DE LINGUAGEM.

C) ESTUDO DE RECURSOS DE ENSINO

NOVAS SUGESTÕES DE RECURSOS DE ENSINO PROPOSTOS PELOS ORIENTADORES FORAM EXPERIMENTADAS NAS VÁRIAS TURMAS.

D) ORGANIZAÇÃO DE PROGRAMA DE LINGUAGEM PARA A ESCOLA PRIMÁRIA

A ATIVIDADE PRINCIPAL, NO PERÍODO, FOI A REVISÃO DO PROGRAMA DE LINGUAGEM. LEVANDO EM CONTA A EXPERIÊNCIA COLHIDA EM VÁRIAS FONTES, INCLUSIVE O VOLUME "LINGUAGEM NA ESCOLA PRIMÁRIA, PROGRAMA DO DISTRITO FEDERAL NO PERÍODO 1932-1936, REPUBLICADO PELO INEP, O PROGRAMA ATUAL DA PDF, E PROGRAMAS AMERICANOS, ESTÁ EM FASE DE TERMINAÇÃO UM PROGRAMA A SER EXPERIMENTADO NA ESCOLA. ESSE PROGRAMA PROCURA DAR ORIENTAÇÃO AO PROFESSOR QUANTO A RECURSOS

DE ENSINO, SUGESTÕES DE ATIVIDADES E LEVAR EM CONSIDERAÇÃO AS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS DOS ALUNOS DAS VÁRIAS TURMAS, NO REGIME DE PROMOÇÃO QUASE TOTAL.

E) ORGANIZAÇÃO DE PROGRAMA DE MATEMÁTICA

ESTÁ SENDO, TAMBÉM, ULTIMADA A ORGANIZAÇÃO DOS DADOS SOBRE OS QUAIS SE IRÁ ESTUDAR A ORGANIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE MATEMÁTICA, SOB AS MESMAS BASES. ESSES DADOS DIZEM RESPEITO A ESTUDOS SOBRE PROGRAMAS, PROGRAMAS AMERICANOS, SUIÇOS E FRANCESES, RESULTADOS DE PROVAS DE MATEMÁTICA DO DISTRITO FEDERAL E DO RIO GRANDE DO SUL E REALIZADAS NA ESCOLA, MATÉRIA DADA NAS VÁRIAS TURMAS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS, E A EXPERIÊNCIA DOS COMPONENTES DA COMISSÃO, QUE INCLUI OS ORIENTADORES DE ESCOLA, A DIRETORA DA MESMA E A CHEFE DESTA DIVISÃO.

F) ESTUDO SOBRE REDAÇÃO

FOI ORGANIZADA PELA MESMA COMISSÃO UMA FICHA DE TABULAÇÃO DE ERROS DE REDAÇÃO, QUE SERVIRÁ DE BASE A UM TRABALHO QUE PLANEJAMOS REALIZAR NA ESCOLA NO 2º SEMESTRE, NO SENTIDO DE DESENVOLVER RECURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DA REDAÇÃO INFANTIL.

G) MÉTODOS DE ENSINO

CONTINUAM A SER FEITAS OBSERVAÇÕES SOBRE MÉTODOS DE ENSINO NA ESCOLA ELEMENTAR. DEZ DAS TURMAS DA ESCOLA ESTÃO UTILIZANDO RECURSOS QUE REPRESENTAM DESENVOLVIMENTOS E MODIFICAÇÕES DO MÉTODO DE PROJETOS, SOBRE OS QUAIS NOS REFERIMOS NO TRABALHO QUE APRESENTAMOS A RESPEITO, E QUATRO TURMAS, ENTREGUES ÀS PROFESSORAS QUE REALIZARAM, EM 1957, CURSOS NA UNIVERSIDADE DE INDIANA, ESTADOS UNIDOS, COM "UNIDADES DE APRENDIZAGEM".

H) PREPARO E APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR

PARECEM-NOS SIGNIFICATIVAS AS OBSERVAÇÕES QUE VIMOS FAZENDO NA ESCOLA, NO QUE DIZ RESPEITO AO PREPARO E APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR PRIMÁRIO, A QUE NOS REFERIMOS MAIS DETIDAMENTE EM TRABALHO ESPECIAL. A EXPERIÊNCIA QUE VIMOS REALIZANDO NESSE SENTIDO PARECE-NOS EXPRESSIVA NO SENTIDO DE VALORIZAR SOBRE AS DEMAIS FORMAS DE PREPARO DO PROFESSOR, AQUELAS QUE O COLOCAM EM PERMANENTE CONTACTO COM A REALIDADE EDUCACIONAL, TAL COMO SE FAZ, POR EXEMPLO, NA SUÍÇA. IGUALMENTE, PARECE INDICAR COMO O MAIS DESEJÁVEL O APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR EM ESCOLAS ESPECIALMENTE DESTINADAS A ESSE FIM, NOS PRIMEIROS ANOS DE EXERCÍCIO, E QUE DISPONHAM DE ORIENTADORES PARA AUXILIÁ-LOS EM SEUS PROBLE-

MAS REAIS. IMPORTANTÍSSIMA SERÁ A SELEÇÃO DO DIRETOR E DOS ORIENTADORES DESSA ESCOLA, QUE DEVEM POSSUIR, ALÉM DE CAPACIDADE PROFISSIONAL, QUALIDADES DE PERSONALIDADE E ENTUSIASMO PELO TRABALHO, POIS A HARMONIA E O CLIMA DE ESTÍMULO E DESEJO DE MELHORAR, EM TAIS ESCOLAS, REPRESENTA O MAIOR FATOR BÁSICO ATUANTE SOBRE O APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR.

OS ESTUDOS E RELATOS DAS EXPERIÊNCIAS QUE VÊM SENDO REALIZADAS NA ESCOLA ESTÃO SENDO GRANDEMENTE PREJUDICADAS PELA FALTA DE PESSOAL, POIS QUE DISPOMOS, PARA TÔDAS ESSAS ATIVIDADES, DE APENAS TRÊS ORIENTADORES, QUE, EMBORA DE TEMPO INTEGRAL, ESTÃO ASSOBERBADOS PELO TRABALHO DE ORIENTAÇÃO DE 8 A 10 PROFESSORES CADA UM, E RECEPÇÃO DE VISITANTES. SENTIMOS CADA VEZ MAIS A PROCEDÊNCIA DE OBSERVAÇÃO DE V.SA, AO INICIARMOS NOSSO TRABALHO, NO SENTIDO DE QUE SERIA NECESSÁRIO UM CORPO DE ESTUDIOSOS E UM DE ORIENTADORES, EMBORA ESTREITAMENTE ENTROSADOS.

4 - DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS - ESTÁGIOS E VISITAS

O TRIMESTRE QUE ORA TERMINA FOI AQUELE EM QUE A ESCOLA FOI MAIS PROCURADA, A PONTO DE HAVER CERTO PREJUÍZO DOS TRABALHOS, MOTIVADA PELO FATO DE AS SALAS SEREM POUCO ESPAÇOSAS E NÃO DISPOR A ESCOLA DE CÂMARAS DE OBSERVAÇÃO. ESTIVERAM NA ESCOLA 242 EDUCADORES, SENDO 59 BOLSISTAS E 183 VISITANTES. AOS PRIMEIROS NOS REFERIMOS NO TÓPICO II. ENTRE OS ÚLTIMOS DESTACAREMOS O DIRETOR DA DIVISÃO DO ENSINO PRIMÁRIO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, DR. MARIO DA VEIGA CABRAL, OS ASSISTENTES TÉCNICOS DESSA DIRETORIA, COSETTE DE ALBUQUERQUE E NILTON LOPES DA SILVA, O CHEFE DO 7º DISTRITO EDUCACIONAL - MARIA FLORINDA PAIVA, A DIRETORA DO SETOR DE BIBLIOTECA E AUDITÓRIO - PROFESSORA HELENA HELOISA DE LIMA RODRIGUES TURQUETO, O EMBAIXADOR DA GUATEMALA - MR. CHARLES LONG E PHILIPS SCHWAB, REPRESENTANTES DO INSTITUTE OF INTER AMERICAN AFFAIRS, PONTO IV. OS VISITANTES SE DISTRIBUIRAM NAS SEGUINTE CATEGORIAS:

EDUCADORES ESTRANGEIROS - 6; AUTORIDADES EDUCACIONAIS E EDUCADORES DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL - 20; PROFESSORES PÚBLICOS E PARTICULARES DOS ESTADOS - 38; ALUNOS DO CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA - 20; E PROFESSORANDAS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL - 99.

II - CURSOS E ESTÁGIOS

DESDE MAIO ESTÃO REALIZANDO ESTÁGIOS NA ESCOLA EXPERI-

MENTAL DO INEP, EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL, NOVE PROFESSÔRAS DOS ESTADOS, QUE SE ESTÃO PREPARANDO PARA TRABALHAR EM ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO NOS ESTADOS DE PIAUI, PARAÍBA, PERNAMBUCO, ESPÍRITO SANTO E SANTA CATARINA.

IGUALMENTE, 16 PROFESSÔRAS QUE SE ESTÃO PREPARANDO PARA ENSINAR "MATEMÁTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA" EM ESCOLAS NORMAIS OU INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO OU, AINDA, EM CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, ESTÃO REALIZANDO, TRÊS VÊZES POR SEMANA, ESTÁGIOS NA ESCOLA.

VINTE BOLSISTAS OU PROFESSÔRES DO DISTRITO FEDERAL QUE ESTÃO SEGUINDO O CURSO DE LINGUAGEM NA ESCOLA ELEMENTAR, PARA SE PREPARAREM PARA ENSINAR ESSA DISCIPLINA EM CURSOS NORMAIS, ESTÃO RECEBENDO, NA ESCOLA, AULAS DE PORTUGUÊS.

FINALMENTE, ESTÁ SENDO REALIZADO NA ESCOLA O CURSO DE ARTE INFANTIL, SEGUIDO POR NOVE BOLSISTAS DOS ESTADOS.

ESTAGIARAM, AINDA, NA ESCOLA NO 2º TRIMESTRE, A SUPERINTENDENTE DO ENSINO NORMAL DO MARANHÃO E DUAS PROFESSÔRAS DO SENAI DO ESTADO DO RIO.

DÊSSES CURSOS E ESTÁGIOS TRATAMOS, MAIS COMPLETAMENTE, NO RELATÓRIO SÔBRE AS ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO DOS CURSOS DO INEP.

ESSAS, SR. DIRETOR, AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, NO 2º TRIMESTRE DO ANO CORRENTE."

CONCLUSÃO

ESTÃO AI, SR. DIRETOR, AS PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS NESTE CENTRO DURANTE O TRIMESTRE, COMPLETADAS PELOS BOLETINS INFORMATIVOS NÚMEROS 10, 11 E 12, QUE VÃO EM ANEXO.

CBPE, JULHO DE 1958.

PERICLES MADUREIRA DE PINHO
DIRETOR EXECUTIVO

ANEXOS:

DEPS - CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES, PROGRAMAS DOS CURSOS DE ECONOMIA BRASILEIRA, ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS, INTRODUÇÃO À DEMOGRAFIA BRASILEIRA E HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA.

BOLETINS INFORMATIVOS Nº 10, 11 E 12.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS

C A L E N D Á R I O

Maio e Junho

MAIO

Dia	2	(Sexta-feira)	Economia
	5	(Segunda-feira)	Antropologia
	6	(Terça-feira)	Estatística
	7	(Quarta-feira)	Economia
	8	(Quinta-feira)	Estatística
	9	(Sexta-feira)	Economia
	12	(Segunda-feira)	Antropologia
	13	(Terça-feira)	Estatística
	14	(Quarta-feira)	Economia
	16	(Sexta-feira)	Economia
	19	(Segunda-feira)	Antropologia
	20	(Terça-feira)	Estatística
	21	(Quarta-feira)	Economia
	22	(Quinta-feira)	Estatística
	23	(Sexta-feira)	Economia
	26	(Segunda-feira)	Antropologia
	27	(Terça-feira)	Estatística
	28	(Quarta-feira)	Economia
	29	(Quinta-feira)	Estatística
	30	(Sexta-feira)	Economia

JUNHO

Dia	2	(Segunda-feira)	Antropologia
	3	(Terça-feira)	Estatística
	4	(Quarta-feira)	Economia
	6	(Sexta-feira)	Economia
	9	(Segunda-feira)	Antropologia
	10	(Terça-feira)	Estatística
	11	(Quarta-feira)	Economia
	12	(Quinta-feira)	Estatística
	13	(Sexta-feira)	Economia
	16	(Segunda-feira)	Antropologia
	17	(Terça-feira)	Estatística
	18	(Quarta-feira)	Economia
	19	(Quinta-feira)	Estatística
	20	(Sexta-feira)	Economia Prova
	23	(Segunda-feira)	Antropologia
	24	(Terça-feira)	Estatística
	25	(Quarta-feira)	Estatística
	26	(Quinta-feira)	Estatística
	27	(Sexta-feira)	Estatística
	30	(Segunda-feira)	Estatística Prova

Horário	Atividades Diárias				
	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Manhã	aula	aula	aula	aula	aula
Tarde	pesquisa	pesquisa	estudo	pesquisa	pesquisa

CURSO DE ECONOMIA BRASILEIRA

Programa

I. SÔBRE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL

1. Teoria da pesquisa e do método de conhecimento da economia brasileira. Teorias econômicas estranhas em curso no Brasil. O divórcio entre a teoria econômica e o conhecimento da realidade. Keynesianismo. As análises macro-econômicas. Os empíricos e a pesquisa. Os erros da teoria deformando o conhecimento da realidade econômica.
2. Interpretação do processo econômico (mais recente) no Brasil. Caracterização do sub-desenvolvimento. Incremento quantitativo do produto e modificações na estrutura social da produção. Crescimento do mercado interno.
3. Desigualdade setorial e geográfica no desenvolvimento. Análises à base das estimativas de renda territorial. Áreas dinâmicas. Os tipos de desenvolvimento nessas áreas. Nordeste e outras áreas mais atrasadas. Indústria e agricultura. O crescimento das indústrias de bens de produção, comparativamente às de bens de consumo.
4. O desenvolvimento capitalista da agricultura. Panorama geral do desenvolvimento econômico na agricultura, suas características. A "crise agrária". A estrutura produtiva em que se baseia a agricultura. Uso de fatores e suas limitações. O preço da técnica. Análise específica dos setores mais dinâmicos (p.ex. trigo ou arroz).
5. Capitalismo de Estado. Diversas manifestações da intervenção estatal no domínio econômico. O estatismo e a livre iniciativa. Fundamentação do caráter social e nacional do estatismo. Política de inversões e de estímulos para desenvolvimento econômico (BNDE, GEIA, etc.). As empresas estatais (Volta Redonda, Petrobrás, CHESF, Vale do Rio Doce, etc.), as mais acabadas formas de capitalismo de Estado.
6. As fontes externas do desenvolvimento. O problema da indispensabilidade dos recursos externos. Poupança doméstica e capacidade de acumulação. A experiência da contribuição dos capitais estrangeiros. As contas do capital estrangeiro de investimento. Inversões diretas e financiamentos com recursos de origem estrangeira. Aspectos não-financeiros da contribuição do capital estrangeiro.

II. SÔBRE PLANEJAMENTO REGIONAL

7. A experiência do planejamento regional no Nordeste. Objetivos do planejamento e os órgãos. Banco do Nordeste, DNOCS, CHESF, etc. A experiência da cooperação dos técnicos norte-americanos. Os problemas em debate. Perspectivas.

8. Bases da programação de desenvolvimento na Amazônia. Natureza do processo econômico regional. As figuras do pré-capitalismo. Conceituação dos problemas. A SPVEA e a posição dos recursos estatais. Um modelo de planejamento econômico para a Amazônia.
9. Um tipo de programação regional específica: os Planos de Eletrificação. As experiências no Nordeste (CHESF), São Paulo, Rio Grande do Sul. Metodologia dos estudos para determinação das demandas de energia elétrica. A importância das pesquisas de campo e dos estudos econômicos.
10. A experiência de planejamento do Governo da Bahia. As fórmulas encontradas para realização do planejamento regional. A CPE e outros órgãos. Os problemas defrontados. Projetos específicos de desenvolvimento.
11. Outra experiência de pesquisa e análise regional: as monografias da CAPES. A metodologia seguida. Pesquisas de campo. Resultados específicos no Rio Grande do Sul e Santa Catarina (análise das monografias). Os problemas de pessoal técnico de nível superior.

III. SÔBRE PROJETOS INDUSTRIAIS

12. Projetos industriais para financiamento. Natureza e objetivos desses projetos. Aspectos técnicos, econômicos e financeiros. Os estudos de mercado e rentabilidade. Órgãos de financiamento e outros estímulos. Casos mais importantes.
13. Projetos para a indústria automobilística. O problema geral e particular. Análise de um projeto.
14. Projetos para a indústria siderúrgica. O problema geral e particular. Análise de um projeto.
15. Projetos do setor de navegação. O problema geral e particular. Análise de um projeto.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS
PROGRAMA DO CURSO DE ESTATÍSTICA

1.0 - CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICAS

- 1.1 - Conceitos tradicionais e modernos;
- 1.2 - Universo, população e amostra;
- 1.3 - Inferência, estimação e hipóteses;
- 1.4 - Parametros e estatísticas;
- 1.5 - Os fins da correlação;
- 1.6 - Estatística estatica e dinâmica.

2.0 - PRINCÍPIOS DO LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO

- 2.1 - Definição do problema;
- 2.2 - Observação, descrição;
- 2.3 - Definição do universo;
- 2.4 - Exame das informações disponíveis;
- 2.5 - Decisão sobre o tipo de levantamento;
- 2.6 - Tendenciasidades;
- 2.7 - Crítica e apuração do material coletado;
- 2.8 - Análise dos resultados;
- 2.9 - Apresentação dos dados: tabular e graficamente;
- 2.10 - Escalas.

3.0 - ANÁLISE DE UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA

- 3.1 - Natureza do estudo da área;
- 3.2 - Tipos de frequências: acumulação progressiva, frequências relativas;
- 3.3 - Estudo e cálculos de promédios: média, mediana, moda, quartil, decil e percentil;
- 3.4 - Estudo e cálculos de variabilidade: amplitude total, desvio-medio, intervalo interquartilico, variância, desvio-padrão e coeficiente de variação;
- 3.5 - Estudos e calculos de momentos referentes a origem o e da media;
- 3.6 - Estudo e cálculos de simetria e curtose;
- 3.7 - Ajustamento e provas de aderencia a curva normal.

4.0 - CORRELAÇÃO LINEAR SIMPLES

- 4.1 - Conceito;
- 4.2 - Equação de regressão;
- 4.3 - Cálculos do coeficiente;
- 4.4 - Significância do coeficiente de correlação;
- 4.5 - Outras medidas de relação.

5.0 - INICIAÇÃO À AMOSTRAGEM

- 5.1 - Tipos;
- 5.2 - Conceitos gerais;
- 5.3 - Aplicação.

6.0 - ESTATÍSTICA DE ATRIBUTOS

- 6.1 - Conceitos;
- 6.2 - Prova de dependência;
- 6.3 - Prova do qui-quadrado;
- 6.4 - Coeficiente de contingência.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1958.

José Augusto dos Santos.

INTRODUÇÃO À DEMOGRAFIA BRASILEIRA

- I - OBJETO E MÉTODO DA DEMOGRAFIA. RELAÇÃO COM AS DEMAIS CIÊNCIAS. VALOR INSTRUMENTAL DA DEMOGRAFIA. POPULAÇÃO E DINÂMICA SOCIAL.
- II - ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA. ESTRUTURA DEMOGRÁFICA E PIRÂMIDES DE POPULAÇÃO. TRÊS RETRATOS DO BRASIL: 1872, 1920 E 1950.
- III - POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. DENSIDADE DEMOGRÁFICA E SUPERPOVOAMENTO. COEFICIENTE DE MASCULINIDADE. POPULAÇÃO ATIVA. ESTRUTURA OCUPACIONAL.
- IV - INSTRUÇÃO COMO CARACTERÍSTICA DEMOGRÁFICA. HISTÓRIA DEMOGRÁFICA DO ANALFABETISMO NO BRASIL.
- V - NATALIDADE E FERTILIDADE. FERTILIDADE DIFERENCIAL. COEFICIENTE DE REPRODUÇÃO.
- VI - MORTALIDADE. MORTALIDADE INFANTIL. ESPERANÇA DE VIDA. O BRASIL ATRAVÉS DAS ESTATÍSTICAS SANITÁRIAS.
- VII - DISTRIBUIÇÃO RURAL-URBANA. O DESENVOLVIMENTO DOS CENTROS URBANOS NO BRASIL. A INDUSTRIALIZAÇÃO E AS GRANDES CIDADES.
- VIII - MIGRAÇÕES INTERNAS NO BRASIL. CORRENTES MIGRATÓRIAS CONTEMPORÂNEAS.
- IX - EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO. POLÍTICA IMIGRATÓRIA.
- X - POPULAÇÃO ESTÁVEL E POPULAÇÃO ESTACIONÁRIA, DOIS CONCEITOS QUE NÃO SE APLICAM AO BRASIL DE NOSSOS DIAS.
- XI - PREVISÕES DEMOGRÁFICAS.
- XII - EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA. CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO. SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.
- XIII - TEORIAS DE POPULAÇÃO. NEOMALTUSIANISMO. POLÍTICA DEMOGRÁFICA.

Programa de História da Civilização Brasileira

Julho - Agosto

- I - A Historiografia Brasileira. Apreciação crítica das principais tentativas de síntese da história geral do Brasil e dos estudos de história regional. As histórias especiais (história política e diplomática, administrativa, militar, econômica, da arte, das idéias, etc.).
- II - Fontes para o estudo da História do Brasil. Fontes originais manuscritas e impressas. Arquivos e bibliotecas. Mapas e estampas. Os cronistas. Os jornais e sua utilização.
- III - Portugal Quinhentista. A estrutura social e econômica. As instituições político-administrativas. O horizonte intelectual.
- IV - A adaptação do colonizador ao Brasil. A tupinização inicial do português. A reação europeizante. A aculturação do negro.
- V - A diferenciação regional do Brasil. Fatores geográficos e econômicos. Frentes sucessivas de ocupação da sociedade brasileira, do século XVI ao XIX. Fronteiras políticas e áreas de povoamento.
- VI - O desenvolvimento progressivo de uma cultura brasileira. No^{as} formas de organização social. Modalidades brasileiras da vida intelectual e da arte.
- VII - O Brasil Colônia na economia e política internacional. O açúcar e o ouro na perspectiva da economia e política mundial dos séculos XVII e XVIII. O contrabando litorâneo e com a América Espanhola.
- VIII - O Império. As instituições e as principais crises políticas e econômicas. O problema da unidade nacional.
- IX - A política imperial no Prata. Aspectos diplomáticos e econômicos.
- X - A República até 1930. A hegemonia Minas-S.Paulo. O ciclo do café e os primeiros ensaios de industrialização. A grande imigração européia e as transformações econômico-sociais.

XI - Da Revolução de 1930 aos nossos dias. A crise mundial de 1929 e o seu impacto no Brasil. A industrialização. As crises institucionais.

Leituras Básicas

1. J. Capistrano de Abreu, Capítulos de História Colonial.
2. Caio Prado Júnior, Formação do Brasil Contemporâneo.
3. J. Lúcio de Azevedo, Épocas de Portugal Económico.
4. Sérgio Buarque de Hollanda, Raízes do Brasil.
5. Gilberto Freyre, Interpretación del Brasil.
6. Jaime Cortês, Brasil (vol. da Historia de los Pueblos Americanos).
7. Martius, Como se deve escrever a História do Brasil.

Trabalhos Práticos

Além de um trabalho obrigatório sobre "As frentes sucessivas de ocupação da sociedade brasileira, do século XVI ao XIX", haverá exercícios de interpretação de fontes históricas brasileiras.

Leituras complementares

Serão indicadas no princípio de cada semana.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1958.

Guy de Hollanda